

A DÁDIVA DA LEI

Êxodo 21-23:33



EBD – Revista Compromisso Ano CXIV N° 461
Lição 8 – Domingo 20.02.2022

Elaborado por Rogério Senna
Dias

Texto áureo: "Estes são os decretos que você apresentará a Israel:

Êxodo 21:1

1. Introdução

Por meio de Moisés, Deus deu uma variedade de “decisões orientadoras”, uma legislação que abriu precedentes e guiou as cortes de Israel nas gerações futuras. Observe que escravidão e homicídio ocupam as duas primeiras partes deste guia. Como nós, o povo de Deus, continuamos a pecar, embora sejamos justificados pela fé, também precisamos da lei de Deus como um guia na vida. A lei de Deus mostra que Ele valoriza todas as pessoas, incluindo os escravos, mulheres e crianças. Todas as pessoas são pecadoras, mas nosso gracioso Senhor torna seu perdão disponível para todos.

2. Desenvolvimento

As leis foram dadas porque tudo o que fazemos gera consequências. É vital pensar antes de agir, considerar os efeitos de nossas escolhas. Pense em seus planos para hoje e considere os resultados em longo prazo. Este princípio precisa estar guardado em nossa mente, e nossa responsabilidade é agir de forma justa para com todas as pessoas – quer sejam amigas, quer inimigas.

Observe a determinação com relação aos escravos - **Se você comprar um escravo hebreu, ele não poderá servi-lo por mais de seis anos. Liberte-o no sétimo ano, e ele nada lhe deverá pela liberdade** - Êxodo 21:2. Embora estivessem livres da escravidão, os hebreus possuíam escravos (ou servos). A pessoa tornava-se escrava em razão de pobreza, dívida ou até mesmo crime. Mas os escravos hebreus eram tratados de forma humana, e não como propriedade, e também podiam trabalhar para conseguir a condição de livres. A Bíblia reconhece a

existência da escravidão, mas não a encoraja.

Chamo sua atenção para o preceito “olho por olho”. Este foi instituído como um guia para os juízes. Não era uma regra para relacionamentos pessoais ou para justificar uma vingança. Destinava-se a aplicar a pena devida ao crime, impedindo assim as punições cruéis e bárbaras que caracterizavam muitas nações antigas. Interessante que Jesus utilizou este princípio para ensinar que a vingança é errada, conforme Mateus 5: 38-48.

A partir de Êxodo 22 o temos é uma coletânea de leis que não são exigentes, porém estudo de casos do princípio de Deus em ação. Deus estava tomando situações em potencial e mostrando como suas leis se aplicavam à vida cotidiana dos israelitas. Tais estudos visavam proteger a nação, organizá-la e voltar sua atenção para Deus. As leis aqui listadas não cobrem todas as situações possíveis, mas oferecem exemplos práticos que facilitam a decisão segundo a vontade de Deus.

Recomendo uma leitura atenta ao capítulo 22 do livro do Êxodo, pois como já destacado, encontramos princípios de restituição, com o propósito de consertar o erro. Observe o seguinte exemplo: se um homem roubasse um animal, ele teria de pagar em dobro o valor de mercado do animal. Um princípio está por trás desta norma: se você tem cometido algum erro, talvez devesse ir além do esperado ao reparar sua falha. Dessa forma, você ajuda a atenuar qualquer dor que porventura tenha causado; ajuda o outro a perdoar com mais facilidade; e pensa melhor antes de repetir o erro.

Chamo sua atenção para as leis de Deus contra a feitiçaria - **Não deixe que a**



feiticeira viva - Êxodo 22:18. A feitiçaria era punida com a morte, pois se tratava de crime contra o próprio Deus. Invocar o poder dos espíritos violava o primeiro mandamento para não adorar outros deuses. Portanto, a feitiçaria era uma rebelião contra Deus e sua autoridade. Na verdade, era juntar-se a Satanás e não a Deus.

Deus também normatizou em favor dos estrangeiros. O Eterno alertou aos israelitas para não tratarem os estrangeiros de forma injusta, pois eles também haviam sido estrangeiros no Egito. Não é fácil para uma pessoa estar num ambiente novo, onde se sente só e deslocada. Existe algum estrangeiro perto de você? Refugiado? Recém-chegado à escola ou na sua igreja? Imigrante de outro país? Seja sensível às suas lutas e expresse o amor de Deus através da bondade e generosidade.

A lei também prescrevia ajuda aos necessitados. O código de lei hebraico, assim, enfatiza a justiça e a responsabilidade social para com o pobre. Deus insistiu em que o pobre fosse bem tratado e recebesse a chance de restaurar os seus haveres. Deveríamos responder a esta preocupação de Deus ajudando os menos afortunados.

Um preceito que pode gerar dúvida é este - **Se tomar a capa do seu próximo como garantia para um empréstimo, devolva-a antes do pôr do sol** - Êxodo 22:26. A veste, ou a capa externa, era uma das posses mais valiosas do israelita. Sua confecção era difícil e consumia muito tempo. Como resultado, elas eram caras e a maioria das pessoas possuía apenas uma. A capa servia para alguém cobrir-se, carregar coisas, sentar-se sobre ela, pagar dívidas e, é claro, vestir-se.

A lei disciplinava até as ofertas - **Quando entregar as ofertas das colheitas, do vinho e do azeite, não retenha coisa alguma. "Consagre a mim seu primeiro filho** - Êxodo 22:29. Os israelitas deveriam estar prontos para entregar a Deus suas ofertas. A primeira colheita deveria ser dedicada a Ele. Uma vez que Deus não envia notificações de pagamento em atraso, é fácil cuidar de outras

responsabilidades financeiras e negligenciar as ofertas para Ele. Ofertar e dizimar a Deus em primeiro lugar demonstra que Ele é a prioridade em sua vida.

Deus ainda orientou sobre o testemunho falso e a injustiça. Inventar ou espalhar falsas notícias (fake News) era estritamente proibido por Deus. Fofocas, calúnias e falso testemunho abalavam famílias, cultivavam a hostilidade na vizinhança e levavam ao caos o sistema judiciário. O comentário maldoso continua a causar problemas. Ainda que não inicie uma mentira, você se torna responsável por passá-la adiante. Não propague rumores; silencie-os. A justiça sempre se inclina a favor do rico, mais aqui o povo é advertido a não modificá-la para favorecer o pobre. A justiça precisa ser imparcial, tratando um e outro da mesma maneira; do contrário apenas cairá em descrédito. Agente a pressão da maioria para pender sua decisão em favor de uma pessoa. Que o justo Deus mostre a cada um de nós a direção para nosso julgamento.

3. Conclusão

O Senhor regulamentou as relações humanas com sensibilidade em relação aos pobres e fracos, mas com grande consideração também pela justiça imparcial. Deus protege os pobres e vulneráveis ao incluir a compaixão e o respeito pela justiça nas leis sociais de Israel. Seus dois modos de agir – lei e evangelho – se manifestam constantemente para o nosso bem.

Vem, prepara o teu rebanho, vem, ó bom Pastor, para que, servindo aos outros, brilhe teu amor! Dá-nos ânimo e firmeza, dá-nos fé, Jesus! Ilumina nossas mentes pela tua luz! Amém!

Referências:

- 1) Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal – CPAD – 2003
- 2) Bíblia Brasileira de Estudo – Editora Hagnos – 2016
- 3) Bíblia de Estudo da Reforma – Sociedade Bíblica do Brasil – 2017
- 4) Bíblia Shedd – Antigo e Novo Testamento – Edições Vida Nova – 2007
- 5) Bíblia King James 1611 – Estudo Holman – 3ª Edição Corrigida – 2020



6) A Bíblia em Esboços – Editora Hagnos – 9ª
reimpressão – 2011

